

Custo de produção do leite volta a cair em março

Paulo do Carmo Martins¹

Manuela Sampaio Lana²

Samuel José de Magalhães Oliveira¹

Alziro Vasconcelos Carneiro²

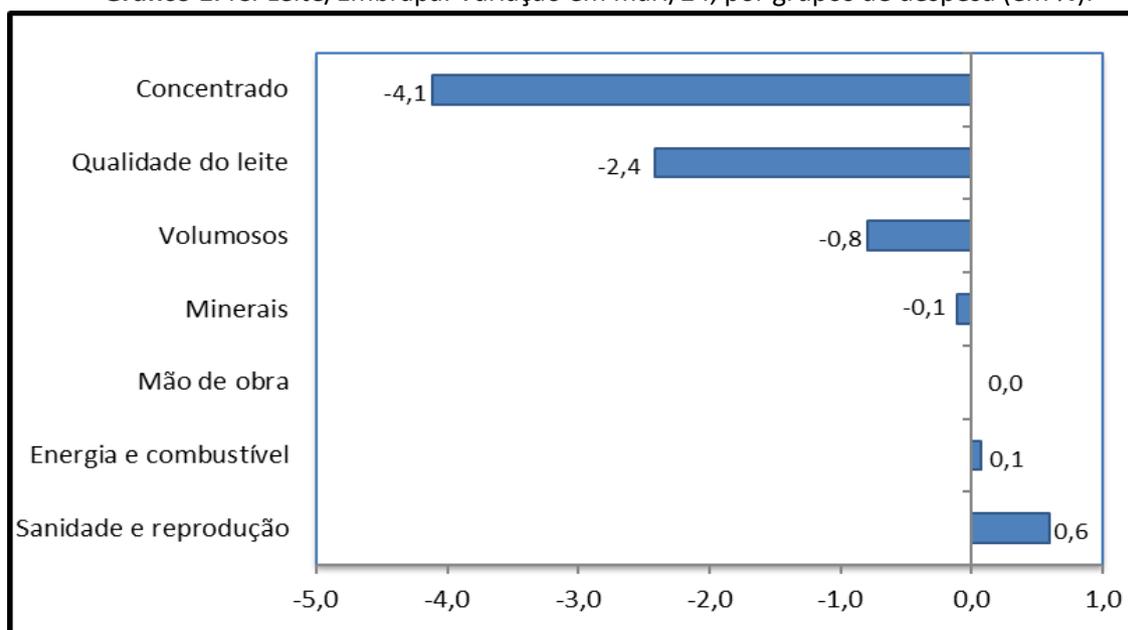
O custo de produção do leite, medido pelo ICPL Leite/Embrapa, registrou uma queda de -1,9% no mês de março, dando sequência à queda registrada em fevereiro. Isso ocorreu num momento em que os preços internacionais e os preços de leite pago ao produtor no mercado interno estão em crescimento, confirmando um segundo mês de melhoria nas margens da atividade. O primeiro trimestre do ano, fechou acumulando uma deflação de custos de produção de -3,4%. Numa comparação entre fevereiro/2024 e fevereiro/2023, houve uma retração de -5,5% nos custos.

Custo da alimentação do rebanho continua em queda

O custo da alimentação continua a registrar redução, contribuindo para a deflação em março, dada a sua importância na formação de custos da atividade. Em fevereiro, o grupo *Concentrado* teve retração de -4,1%, com queda generalizada de preço de ração, farelos de soja, milho e trigo. Adubos e defensivos também registram queda de preço e levaram à redução do custo de produção do grupo *Volumosos*, que foi de -0,8%. Também o grupo *Minerais* registrou queda, ainda que restrita, de -0,1%. Outro grupo que apresentou queda no custo de produção foi *Qualidade do leite*, de -2,4%.

Apenas dois grupos que compõem o ICPL Leite/Embrapa apresentaram elevação de custos em março. *Sanidade e reprodução*, registrou elevação de 0,6% e grupo *Energia e combustível* apresentou alta de custos de 0,1%. O grupo *Mão de obra* não registrou variação no mês de março. Os dados constam do Gráfico 1.

Gráfico 1. ICPL Leite/Embrapa. Variação em mar./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

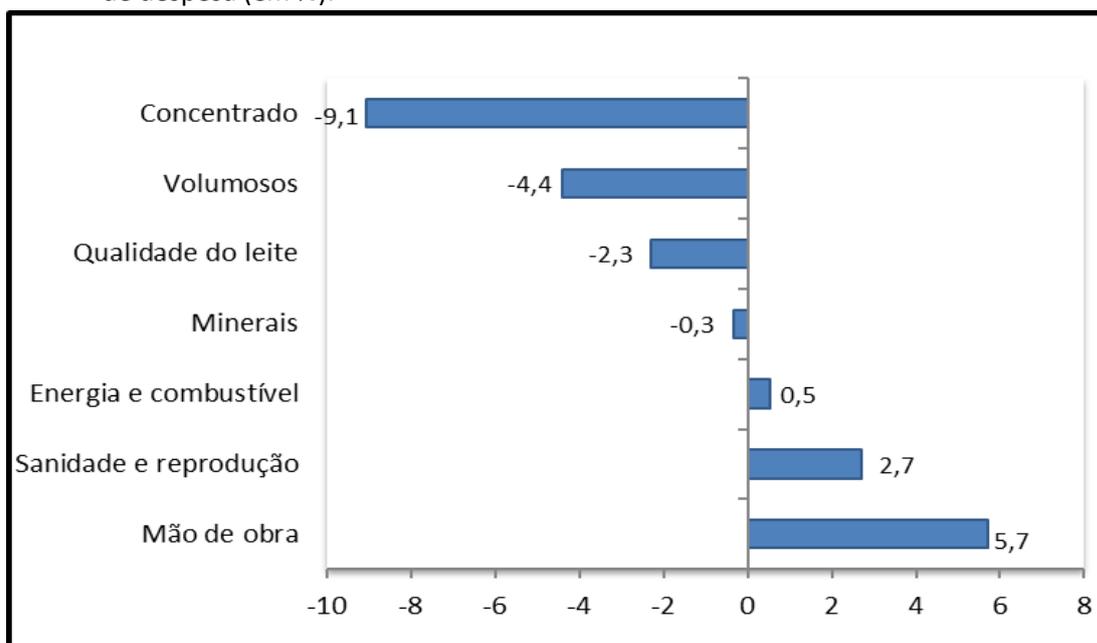
¹ Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

² Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

O custo de produção de leite, medido pelo ICLeite/Embrapa, neste primeiro trimestre do ano, registrou queda de -3,4%, em função dos grupos que compõem a alimentação do rebanho, em que todos os grupos apresentaram queda significativa de preços. O grupo *Concentrado* retraiu -9,1%, seguido pelos grupos *Volumosos* (-4,4%) e *Minerais* (-0,1%). Também o grupo *Qualidade de leite* registrou queda de custos no trimestre, de -2,3%.

Em sentido contrário, foram registrados acréscimos em três grupos e custos que compõem o ICLeite/Embrapa. O grupo *Mão de obra* teve elevação de custos de 5,7%, *Sanidade e reprodução* de 2,7% e *Energia e combustível* de 0,5%. Os dados constam do Gráfico 2.

Gráfico 2. ICLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan./24 a mar./24, por grupos de despesa (em %).

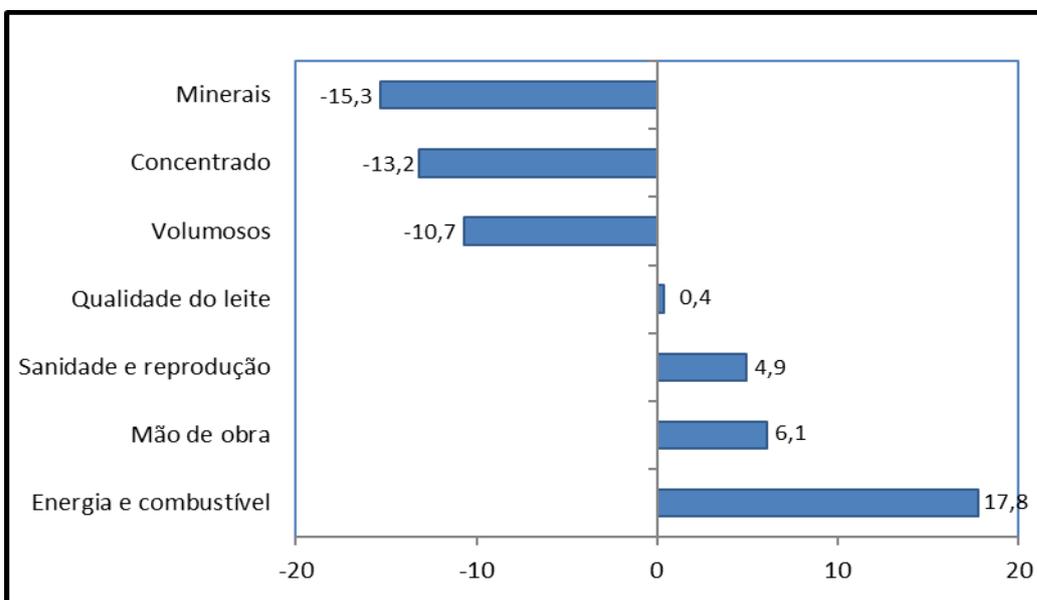


Fonte: Embrapa (2024).

Na comparação em doze meses, a variação dos custos de produção foi de -5,5%, com os três grupos de alimentação registrando variações negativas de dois dígitos. O grupo *Minerais* registrou queda expressiva de -15,3%, seguido por *Concentrado*, de -13,2% e *Volumosos*, de 10,7%.

Por outro lado, quatro grupos apresentaram crescimento significativo de custos. O de maior intensidade foi o de *Energia e combustível* (17,8%), enquanto que o de maior impacto, pelo seu peso relativo, foi o de *Mão de obra* (6,1%). Os grupos *Sanidade e reprodução* e *Qualidade do leite*, respectivamente acumularam aumento de 4,9% e 0,4% no período de doze meses, conforme Gráfico 3.

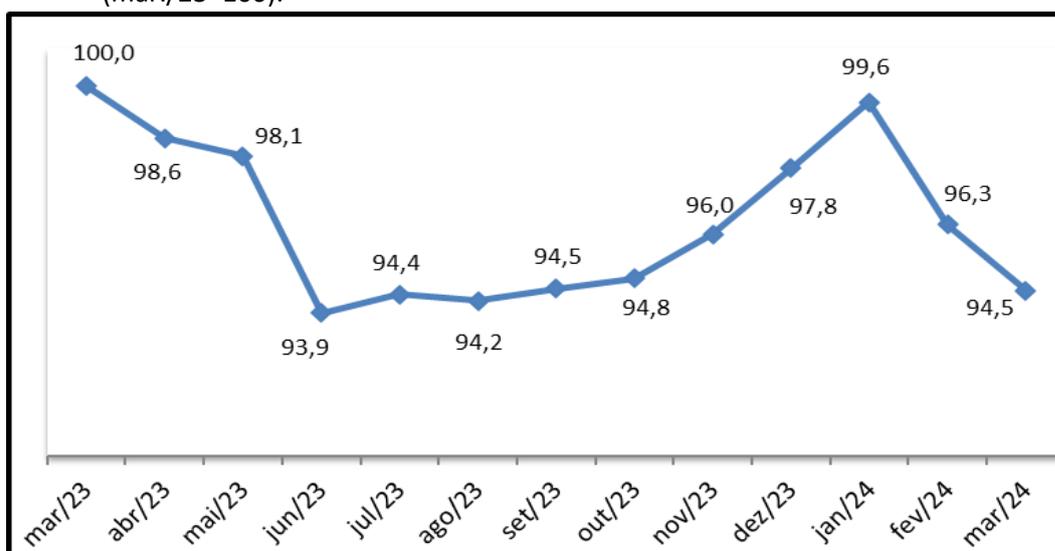
Gráfico 3. ICLeite/Embrapa. Variação acumulada de mar./23 a fev./24, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2024).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICLeite/Embrapa. Ao longo de 2023 ocorreram dois períodos distintos de variação de custos. Entre março e junho foram registradas quedas contínuas, com elevação contínua até janeiro do corrente ano. A partir daí, os custos tiveram dois meses de quedas seguidas, retraindo aos custos verificados em outubro de 2023.

Gráfico 4. ICLeite/Embrapa. Variação entre abr./23 e mar./23, em números-índices (mar./23=100).



Fonte: Embrapa (2024).

Próximo boletim ICLeite/Embrapa: 09 de maio